

Conclusão da reparação da linha para África do Sul marcada para finais do corrente mês

As obras de reparação das três torres e respectivos cabos eléctricos de uma das linhas de transmissão de energia da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) para a África do Sul ficarão concluídas no dia 30 de Março próximo, depois de um intenso trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo das últimas semanas por equipas técnicas da empresa e do consórcio empreiteiro contratado para o efeito.

No 21 de Janeiro de 2013, devido aos efeitos das cheias ocorridas em Moçambique, a força destruidora das águas provocou a queda de uma torre e a danificação de outras duas torres adjacentes, na zona de Pafúri, província de Gaza, culminando deste modo com o arrastamento da linha de escoamento de corrente eléctrica para a ESKOM, empresa sul-africana de venda e distribuição de corrente eléctrica na África do Sul.

Logo a seguir a ocorrência, foram accionadas medidas, visando rápido restabelecimento da transmissão em pleno. Foram feitas inspecções ao local e imediatamente foram desencadeadas diligências urgentes para a reparação dos danos causados pelas cheias.

Assim, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa fechou no dia 25 de Fevereiro de 2013 um contrato de empreitada para o restabelecimento operacional da Linha.

Para dar início à intervenção das equipas técnicas, foi necessário primeiro desencadear-se uma operação de desminagem da zona, para garantir a segurança dos técnicos e operários, uma vez que se suspeitava que as águas pudessem ter arrastado para o local minas anti-pessoais.

Concluída a operação de desminagem, seguiram-se a desmontagem das torres danificadas e a montagem das novas torres e dos respectivos cabos de transmissão, trabalho este que será concluído no dia 30 de Março de 2013, altura em que então será reposta em pleno a normalidade de transmissão.

O contrato assinado com o consórcio empreiteiro para o restabelecimento da linha danificada também prevê que o mesmo venha a apresentar um projecto de melhoria das condições de segurança das linhas de transmissão de energia eléctrica da Hidroeléctrica de Cahora Bassa para a África do Sul, em zonas propensas a inundações, por forma a serem evitados danos materiais nas linhas de transmissão com situações similares à ocorrida este ano e também em 2000.

Como consequência do acidente, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa regista uma redução em cerca de 30% em termos de quantidade de energia vendida ao seu principal cliente, a sul-africana ESKOM. A transmissão dos restantes 70% está assegurada através de outras infra-estruturas que a empresa possui.

Songo, 17 de Março de 2013

